

RESUMO SIMPLES - E-PÔSTER - SAÚDE PÚBLICA

**ABORDAGEM DO ENFERMEIRO NA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA NOS  
CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR MEDICAMENTOS**

*Rayza Vitória De Santana Santos (rayza201447@gmail.com)*

*Meiryona Shirlei Dos Santos E Silva (meiry\_shirley@hotmail.com)*

*Bárbara Brito (barbararennnyelle@gmail.com)*

*Alessandra Lais Vasconcelos Da Silva (alessandralais95@gmail.com)*

*Hirla Vanessa Soares De Araújo (hirlavs.araujo@gmail.com)*

Introdução: A intoxicação exógena constitui um problema de saúde pública no Brasil, principalmente, na faixa etária pediátrica. Isto se deve a um conjunto de fatores como os recursos dispensados durante o tratamento, as possíveis sequelas ocasionadas por este agravo às crianças e ao comprometimento familiar. Sendo assim, a intoxicação exógena em crianças menores de cinco anos geralmente ocorre de forma acidental, devido ao fácil acesso a estes nas residências. Um dos principais motivos para a ocorrência do envenenamento em crianças consiste no processo natural de crescimento e desenvolvimento infantil. Objetivo: identificar os cuidados de enfermagem na emergência pediátrica e compreender os fatores de risco e as medidas preventivas para a intoxicação exógena medicamentosa. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca realizada na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS e Scielo, cujo corpus da análise foi de 03 artigos. Foram incluídos estudos publicados nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e que respondessem a seguinte questão norteadora: o que as evidências científicas

mostram sobre os fatores de risco e a atuação do enfermeiro diante de intoxicação medicamentosa exógena em crianças? Foram utilizados os seguintes descritores: intoxicação medicamentosa AND pediatria AND enfermagem. Resultados: Estudos mostram que alguns fatores de risco para a intoxicação por medicamento estão relacionados à criança, como a atração que algumas embalagens oferecem, além de sabores agradáveis e a falta de uma embalagem de proteção especial. Os medicamentos são um dos principais agentes que causam acidentes tóxicos em seres humanos sugerindo-se, portanto, o desenvolvimento de medidas preventivas, tais como a avaliação dos fatores de risco e conhecimento das condutas e assistência da equipe de enfermagem. As reações adversas e as super dosagens, muitas vezes ocasionadas pela administração de medicamentos por parte dos pais das crianças, também são responsáveis por parcela importante das intoxicações exógenas infantis. Dentre as intervenções de enfermagem durante o atendimento infantil destacam-se a avaliação clínica inicial do intoxicado, buscando observar os distúrbios orgânicos ocasionados pelos efeitos tóxicos da medicação e promover a descontaminação gastrointestinal. Dentre os cuidados que os enfermeiros devem ter ao administrar medicamentos às crianças, é preciso que os profissionais conheçam os fatores que contribuem para as intoxicações. Todas essas situações de emergência exigem do profissional de saúde muita habilidade para identificar a situação clínica do paciente e conseqüentemente iniciar o tratamento, de modo que, venha a minimizar as possíveis complicações inerentes dos casos de intoxicação. Conclusão: Acreditamos que, sobretudo, o problema de saúde pública, no que refere ao consumo de medicamentos, se encaminha, de maneira geral, na direção de análises sobre as disfunções no uso dos medicamentos. Sendo assim, conclui-se que os profissionais de enfermagem, podem atuar tanto na prevenção – orientando as famílias, ministrando palestras, promovendo programas falando a respeito dos riscos à saúde quando há exposição aos agentes intoxicantes e do perigo que eles podem provocar, levando a morte; além de atuarem diretamente no tratamento das intoxicações através da assistência de enfermagem, visando preservar a vida da criança e minimizando os danos a saúde.

Palavras-chave: intoxicação medicamentosa; pediatria; enfermagem.